

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM
PESQUISA CLÍNICA EM DOENÇAS INFECCIOSAS**

**CHAMADA PÚBLICA DO PROCESSO SELETIVO PARA O MESTRADO ACADÊMICO
2019**

Objetivo do programa	3
Regime e duração	3
Público alvo	3
Número de vagas	3
Ações afirmativas	3
Bolsas	4
Orientadores e linhas de pesquisa	4
Inscrição	4
Local de inscrição	4
Regras e critérios para inscrições	5
Documentação para inscrição	5
Observações	6
Inscrição dos candidatos cotistas	6
Candidatos portadores de deficiência	6
Candidatos negros ou indígenas	7
Inscrição de candidatos estrangeiros, não oriundos de acordos e cooperações por agências de fomento:	8
Homologação da inscrição	8
Processo de seleção	9
1ª ETAPA	9
Prova de Proficiência em Língua Inglesa	9
Prova escrita	9
Observações	10
2ª ETAPA	10
Entrega do Projeto de Pesquisa	10
Entrevista com o candidato	11

CLASSIFICAÇÃO FINAL	11
PROCESSO DE MATRÍCULA NO PROGRAMA	12
Documentação	13
Observações	13
MATRÍCULA DE CANDIDATOS ESTRANGEIROS	13
NORMAS GERAIS	14
CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO	15
ANEXO 01	17
ANEXO 02	18
ANEXO 03	19
ANEXO 04	23
ANEXO 05	24
ANEXO 06	28
ANEXO 07	31
ANEXO 08	32
ANEXO 09	34
ANEXO 10	35

O Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, unidade técnico-científica da Fundação Oswaldo Cruz, torna públicos, para conhecimento dos interessados, o calendário e as normas para a seleção de candidatos ao curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas.

Objetivo do programa

Formar docentes para o nível superior e pesquisadores em nível de Mestrado, qualificados para o desenvolvimento de Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas. A formação acadêmica dos alunos proporcionará a identificação de questões associadas à origem, desenvolvimento, manifestação, evolução, diagnóstico, prognóstico, terapêutica e prevenção de doenças infecciosas, e promoção da saúde. Visa, portanto, formar profissionais de excelência para desenvolver pesquisas clínico-operacionais, clínico-comportamentais, clínico-ambientais e socioculturais nas doenças infecciosas.

Regime e duração

Regime de tempo integral, com duração máxima de 24 meses.

Público alvo

O mestrado possui natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo.

Número de vagas

Serão no total 16 vagas. Desse total de vagas, 14 (90%) são de livre concorrência e 2 (10%) serão providas para candidatos que se declararem Pessoa com Deficiência ou que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas e que forem aprovados no processo seletivo.

Ações afirmativas

Em conformidade com a **Portaria Normativa Nº 13, de 11 de maio de 2016 do Ministério da Educação**, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, os candidatos que optarem pelas vagas destinadas às ações afirmativas **[pessoas com deficiência, negros (pretos e pardos) ou indígenas]** deverão preencher o formulário próprio

(anexos 01 e 02). Essas vagas serão preenchidas de acordo com a classificação final geral do conjunto de optantes desta categoria.

- ✓ Somente poderão concorrer às vagas destinadas aos candidatos que se declararem Pessoas com Deficiência e para candidatos que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas aqueles que, no ato da inscrição, apresentarem toda a documentação necessária ao processo seletivo e o formulário próprio preenchido **(anexos 01 e 02)**.
- ✓ As informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato, devendo este responder por qualquer falsidade. Em sendo constatada falsidade na declaração, o candidato será eliminado do processo seletivo, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis.
- ✓ Os candidatos que se declararem como pessoas com deficiência e os autodeclarados negros (pretos e pardos) ou indígenas concorrerão em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas.

Bolsas

O programa de pós-graduação dispõe de um número limitado de bolsas de estudo. As bolsas serão distribuídas de acordo com a classificação final. Não é assegurado que todos os alunos sejam contemplados. As bolsas serão disponibilizadas de acordo com os [critérios da CAPES](#)

Orientadores e linhas de pesquisa

A lista de docentes do programa, com vagas disponíveis para orientação, bem como suas respectivas linhas de pesquisa, encontra-se no **anexo 03** e no site do Programa da Pós-graduação.

Inscrição

Ver cronograma abaixo.

Local de inscrição

Vice Direção de Ensino do Instituto Nacional de Infectologia (INI)

Fundação Oswaldo Cruz

Av. Brasil, 4.365 – Manguinhos, Rio de Janeiro, RJ - CEP: 21040-360

Telefone: 55 (21) 3865-9559

Regras e critérios para inscrições

Antes de efetuar o pedido de inscrição on-line e o envio da documentação, o candidato deverá necessariamente conhecer todas as regras contidas neste edital e se certificar de efetivamente preencher todos os requisitos exigidos.

Documentação para inscrição

- ✓ Ficha de Inscrição impressa (disponível na internet, acessando o sítio da Plataforma de Gestão Acadêmica da FIOCRUZ no endereço eletrônico <http://www.sigass.fiocruz.br/pub/inscricao.do?codP=22>. Campo obrigatório: plano de trabalho (título da proposta e resumo, sendo este em parágrafo único, contendo introdução, justificativa, objetivos, métodos e resultados esperados – máximo de 4.000 caracteres)
- ✓ Carta de aceitação do orientador credenciado pelo programa (**anexo 04**)
- ✓ Declaração de representante da Instituição com a qual o candidato mantenha vínculo profissional (quando for o caso), explicitando a anuência e a liberação de carga horária para o cumprimento das exigências do curso
- ✓ Diploma ou declaração de conclusão da graduação (fotocópia autenticada e legível, frente/verso)¹

¹ **Para candidatos estrangeiros com visto temporário de permanência no país**, Diploma e Histórico Escolar de Graduação adquiridos fora do Brasil deverão estar legalizados pela Convenção da Apostila de Haia, caso tenham sido adquiridos em países signatários dessa convenção. Para informações sobre o conteúdo dessa convenção, ver Conselho Nacional de Justiça, Resolução Nº. 228, 22 de junho de 2016, que regulamenta a aplicação, no âmbito do Poder Judiciário, da Convenção sobre a Eliminação da Exigência de Legalização de Documentos Públicos Estrangeiros, celebrada na Haia, em 5 de outubro de 1961 (Convenção da Apostila). Os países signatários podem ser consultados em <http://www.cnj.jus.br/poder-judiciario/relacoes-internacionais/convencao-da-apostila-da-haia/paises-signatarios>.

Caso o Diploma e Histórico Escolar de Graduação e de Mestrado tenham sido adquiridos em países não signatários, esses documentos deverão ser legalizados por representante da embaixada brasileira no país onde os estudos foram realizados, com assinatura da autoridade responsável e contendo selo da embaixada. Exige-se a tradução juramentada desses documentos, com exceção de candidatos oriundos de países de línguas portuguesa e espanhola.

O diploma e histórico escolar de graduação deverão estar acompanhados da “Carta de Reconhecimento de Título de Ensino Superior”, emitida pela Instituição de Ensino a que se refere para os cursos que têm duração inferior a quatro anos ou 2.700 horas.

Para candidatos brasileiros e estrangeiros com dupla nacionalidade ou vínculo permanente no país, o Diploma e Histórico Escolar de Graduação adquiridos no exterior e não validados no Brasil não serão aceitos. Ver Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, Resolução nº3, de 22 de junho de 2016. Publicado no DOU nº 119, 23 de junho de 2016, seção 1, páginas 9-10. Dispõe sobre normas referentes à revalidação de diplomas de cursos de graduação e ao reconhecimento de

- ✓ Histórico escolar da graduação (fotocópia autenticada e legível, frente/verso) ¹
- ✓ *Curriculum Vitae* modelo Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) atualizado
- ✓ Formulário para entrega de comprovantes do *Curriculum Vitae* modelo Lattes (**anexo 05**), devidamente preenchido com comprovação dos itens a serem pontuados, conforme Tabela (**anexo 05**). **Não serão considerados itens do *Curriculum Vitae* sem comprovação, nem comprovantes de itens não registrados no *Curriculum Vitae* modelo Lattes.**

Observações

- ✓ Todos os campos do formulário eletrônico de inscrição são de preenchimento obrigatório;
- ✓ Serão aceitos para o processo seletivo, candidatos no último ano do curso de Graduação e que preencherem os demais requisitos, mediante declaração da Instituição formadora e do Histórico Escolar provisório. A matrícula no Curso de Mestrado, no entanto, estará condicionada às normas do Regimento Interno e à apresentação de declaração de conclusão do Curso de Graduação.

Inscrição dos candidatos cotistas

1. Candidatos portadores de deficiência

- 1.1. Consideram-se pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nas categorias relacionadas no **Artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298/99** e suas alterações, e a **Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça – STJ**
- 1.2. Para concorrer a uma das vagas reservadas a Pessoas com Deficiência, o candidato deverá, no ato da inscrição: a) declarar-se Pessoa com Deficiência, preenchendo o formulário próprio (**anexo 01**); b) apresentar cópia simples do CPF e o laudo médico (original ou cópia autenticada), emitido nos últimos 03 (três) meses, por médico especialista na deficiência apresentada, atestando a espécie e o grau, ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10)

diplomas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior.

- 1.3.** O candidato, portador de deficiência, que necessitar de condições especiais para a realização da prova (ledor, prova ampliada, auxílio para transcrição ou sala de mais fácil acesso), excluindo-se atendimento fora do local de realização da prova, deverá fazer esta solicitação no ato da inscrição, preenchendo formulário próprio (**anexo 01**), indicando claramente quais os recursos especiais necessários. A omissão desta solicitação implicará na participação nas mesmas condições dispensadas aos demais candidatos

2. Candidatos negros ou indígenas

- 2.1.** O candidato que desejar concorrer às vagas reservadas aos candidatos Negros (pretos e pardos) ou Indígenas deverá, no ato da inscrição, se autodeclarar preto, pardo ou indígena, conforme o quesito “cor ou raça” utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, preenchendo o formulário próprio (**anexo 02**)
- 2.2.** Os candidatos que se autodeclararem indígenas deverão apresentar cópia do Registro Administrativo de Nascimento de Indígena (RANI) ou declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena assinada por liderança local.
- 2.3.** Será instituída uma Comissão Específica para realizar entrevista de verificação da Condição de Preto ou Pardo. A data da entrevista será divulgada no sítio da Plataforma de Gestão Acadêmica da FIOCRUZ no endereço eletrônico www.sigass.fiocruz.br.
- 2.4.** A Comissão Específica, constante do subitem 2.3, será composta por 5 (cinco) membros, servidores públicos, que serão distribuídos por gênero, cor e naturalidade a serem nomeados, exclusivamente, para avaliação do candidato concorrente às vagas reservadas aos negros neste processo seletivo.
- 2.5.** A avaliação da Comissão Específica quanto à condição de negro considerará os seguintes aspectos:
- 2.5.1.** A informação prestada no ato de inscrição quanto à condição de negro;
 - 2.5.2.** A declaração assinada pelo candidato no curso de ações afirmativas quanto à condição de negro; e

2.5.3. O fenótipo do candidato verificado pessoalmente pelos componentes da Comissão.

2.6. O resultado da decisão da comissão específica será divulgado no sítio da Plataforma de Gestão Acadêmica da FIOCRUZ no endereço eletrônico www.sigass.fiocruz.br. O candidato não enquadrado na condição de negro poderá recorrer da decisão, em até 48 horas após a divulgação do resultado no site acima mencionado. Não caberá recurso do recurso.

Importante: A entrega da documentação para inscrição poderá ser feita somente de forma presencial na Vice Direção de Ensino do INI.

Inscrição de candidatos estrangeiros, não oriundos de acordos e cooperações por agências de fomento:

O **processo seletivo**, os pré-requisitos e a **documentação** necessária para inscrição de candidatos estrangeiros não oriundos de acordos e cooperações por agências de fomento serão **os mesmos** para candidatos de **nacionalidade brasileira**, descritos acima no item "pré-requisitos para inscrição" e "documentação", com as seguintes **particularidades**:

1. Não será exigida Declaração de representante da Instituição no exterior com a qual o candidato mantenha vínculo profissional (quando for o caso), explicitando a anuência e a liberação de carga horária para o cumprimento das exigências do curso
2. Candidatos estrangeiros nativos de país cujo idioma for o Inglês, estarão dispensados de apresentar comprovante de proficiência na língua inglesa
3. Adicionalmente, para **matrícula**, os candidatos estrangeiros aprovados no processo seletivo deverão entregar outros documentos (**ler item Matrícula de Candidatos Estrangeiros, página 12**).

Homologação da inscrição

Ocorre após conferência da documentação entregue e avaliação do plano de trabalho (título da proposta e resumo) pela comissão de seleção quanto à adequação ao escopo do programa.

Processo de seleção

1ª ETAPA

1. Prova de Proficiência em Língua Inglesa

Será baseada na compreensão de texto. O candidato deverá se mostrar capacitado a ler um texto científico em Inglês na área de doenças infecciosas e responder adequadamente, em Português, questões referentes a ele. Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem um dos seguintes certificados (cópia e original): *Toefl, Michigan (ECCE, MTELP e ECP), Cambridge (FCE, CAE e CPE) ou British Council (IELTS)*. **O candidato que obtiver uma nota inferior a 6 (seis) será desclassificado.** Os demais candidatos serão considerados **aptos**, não sendo conferido grau ao exame para fins de classificação.

Observações

- Será necessária a apresentação de carteira de identidade na ocasião da prova.
- Será permitido o uso de dicionário de Língua Inglesa. Não será permitido acesso a meios eletrônicos durante a prova.
- Não haverá revisão da prova.
- Somente os candidatos considerados **aptos** poderão realizar a prova escrita.

2. Prova escrita

Será sobre aspectos gerais associados à abordagem multidisciplinar da pesquisa clínica em doenças infecciosas. O candidato que obtiver uma **nota inferior a 6 (seis)** será **desclassificado**.

- O critério de avaliação, os tópicos da prova escrita e a bibliografia básica encontram-se no **anexo 06**. Na prova escrita, o candidato deverá responder 10 dentre 20 questões, a saber: **obrigatoriamente**, cinco questões do Grupo 1 - Doenças Infecciosas - (dentre 12), três questões do Grupo 2 - Epidemiologia e Estatística - (dentre 8), e duas questões de livre escolha de qualquer Grupo.

NOTA: Em hipótese alguma será concedida segunda chamada da prova escrita.

Observações

- > Serão aceitos pedidos de revisão da prova escrita no prazo de 24 horas após a divulgação do resultado.
- > Somente os candidatos considerados **aptos** poderão realizar a segunda etapa.

2ª ETAPA

1. Entrega do Projeto de Pesquisa

Deverá redigido no formato orientado pela Coordenação de Pesquisa do INI, ver **anexos 07 e 08** (folha de rosto e detalhamento),

- A folha de rosto deve estar assinada pelo candidato e orientador
- Formatação do texto: fonte Arial ou Times New Roman 12; espaço entre linhas 1,5; margens superior e esquerda de 3,0 cm; inferior e direita de 2,0 cm; recuo de primeira linha do parágrafo de 1,25, máximo de 15 páginas incluindo referências bibliográficas
- O formato das referências bibliográficas segue o sistema de citação, das “Normas do Grupo ABNT (numérico ou autor-data)”, disponível em: <https://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/sites/pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/files/u33/5.%20Orientacoes%20e%20Normas%20para%20Apresentacao%20de%20Dissertacoes%20e%20Teses%20%28Normaliza%C3%A7%C3%A3o%20ABNT%29%202016.pdf> (Caso não consiga acessar o endereço eletrônico, o material também estará disponível na reprografia do INI)
- Entregar 5 cópias da versão impressa em papel
- **O aluno cujo projeto estiver fora do formato ou que não contemple todos os itens previstos no roteiro detalhado do projeto de pesquisa será eliminado antes da entrevista (anexo 8)**

2. Entrevista com o candidato

Na entrevista, o candidato será inquirido sobre aspectos do *Curriculum Vitae* e do projeto de pesquisa.

- Análise da documentação: carta de aceitação do orientador credenciado pelo Programa, projeto de pesquisa e formulário com comprovantes dos itens pontuados no *Curriculum Vitae* modelo *Lattes*.

Observações

- Durante a entrevista, poderão ser esclarecidas dúvidas sobre o projeto que permitam concluir a pontuação do mesmo;
- O candidato que não obtiver uma pontuação mínima em cada item específico do **Projeto de Pesquisa (anexo 05)** ou cuja **nota for inferior a 6 (seis)** será **desclassificado**. Os demais candidatos serão considerados **aptos**, sendo conferido grau ao projeto para fins de classificação;
- Da mesma forma, o candidato que não obtiver uma pontuação mínima em cada item específico da **Entrevista** ou cuja **nota for inferior a 6 (seis)** será **desclassificado**. Os demais candidatos serão considerados **aptos**, sendo conferido grau à entrevista para fins de classificação;
- Espera-se que o projeto de mestrado resulte, no mínimo, em um artigo submetido para publicação em revista científica classificada no *WebQualis* CAPES da Área de Medicina I (A1, A2, B1 ou B2).

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Será o resultado da soma das notas obtidas nas diferentes fases dividida por 10, sendo:

- ✓ Prova escrita, peso 6
- ✓ Entrevista com o candidato, peso 2
- ✓ Projeto, peso 1
- ✓ *Curriculum Vitae*, peso 1

O candidato que obtiver uma **média final inferior a 6,0 (seis)** será **desclassificado**.

Observações

- A cada fase será atribuída ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10 (dez);
- O *Curriculum Vitae* e o Projeto de Pesquisa serão avaliados conforme os critérios descritos no **anexo 05** e **anexo 08**;
- Os locais de realização das provas e da entrevista, bem como os resultados parciais e a classificação final, serão divulgados nos endereços eletrônicos <http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br> e www.sigass.fiocruz.br
- Os cotistas (negros, indígenas e portadores de deficiência) concorrerão concomitantemente às vagas reservadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no processo seletivo desta chamada pública. O preenchimento das vagas será realizado de acordo com a aprovação e classificação dos candidatos considerando três aspectos: 1) se o candidato que se autodeclara negro, indígena ou portador de deficiência for aprovado dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência, ele não se classifica pelo número de vagas destinadas aos cotistas; 2) em caso de desistência de cotista aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo cotista posteriormente classificado; 3) se as vagas reservadas para os candidatos cotistas (negros, indígenas e portadores de deficiência) não forem preenchidas, serão revertidas para a livre concorrência.
- Quando necessário, os seguintes critérios serão utilizados sequencialmente até o desempate: 1) nota da Prova Escrita, 2) nota do *Curriculum Vitae*, 3) nota da Entrevista, 4) idade (será favorecido o candidato com mais idade).
- O resultado final será divulgado sob a forma de listagem nominal em ordem de classificação.
- Não será divulgada a pontuação individual em cada etapa. Entretanto, esta poderá ser fornecida diretamente aos respectivos interessados ao final do processo seletivo.

PROCESSO DE MATRÍCULA NO PROGRAMA

Os candidatos selecionados deverão efetuar matrícula no Programa no período de 03 a 07 de dezembro de 2018.

Documentação

- Formulário de matrícula (**Plataforma SIGASS**).
- Fotocópia autenticada e legível (frente/verso) do diploma de graduação ou declaração de colação de grau/conclusão de curso em papel timbrado, devidamente assinada e carimbada (**caso não tenha sido entregue para a seleção**).
- Fotocópia autenticada e legível da carteira de identidade - RG – (**não aceitaremos cópias da carteira funcional, conselho ou CNH**).
- Fotocópia autenticada e legível do CPF (**quando não estiver no RG**).
- 01 Fotografia (colorida) 3x4.
- Fotocópia autenticada e legível da certidão de casamento, caso haja mudança de nome em relação ao diploma da graduação (cópia).
- Ficha de Cadastro de coorientador ao Programa no **anexo 09** da Chamada Pública. Ver observações abaixo.
- Termo de compromisso do curso de mestrado no **anexo 10** da Chamada Pública.

Observações

- Coorientadores externos ao Programa poderão ser aceitos a critério da coordenação de Pós-Graduação do INI, desde que possuam o título de Doutor e justifiquem colaboração relevante na orientação, anexando uma cópia atualizada do *Curriculum Vitae* modelo Lattes, do CPF do interessado e Ficha de Cadastro (**anexo 09**).

MATRÍCULA DE CANDIDATOS ESTRANGEIROS

A matrícula de candidatos estrangeiros selecionados no Curso de Mestrado deverá atender às exigências do Centro de Relações Internacionais da Fiocruz (CRIS) e a seguinte legislação (disponível no site <http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br/>): Resolução Normativa do Conselho Nacional de Imigração CNIg N° 101, de 23 de abril de 2013, Resolução Normativa 116 CNI, de 8 de abril de 2015 e Portaria da Presidência da Fiocruz N° 085, de 10 de fevereiro de 2006. Para tanto, será necessário apresentar os seguintes documentos:

- ✓ Certificado de proficiência em língua portuguesa do CELPE-Brás (candidatos nativos de Países de Língua Portuguesa e alunos que realizaram graduação, ou mestrado no Brasil, estão isentos do referido certificado)

- ✓ Fotocópia autenticada e legível do passaporte regularizado na Polícia Federal com carimbo de entrada no país ou carteira de identidade do país de origem, para alunos oriundos dos países pertencentes ao Mercosul, com Cartão de Entrada emitido pela Polícia Federal;
- ✓ Fotocópia autenticada e legível da folha de visto;
- ✓ Fotocópia autenticada e legível da Carteira de Registro Nacional de Estrangeiro da Polícia Federal (para quem entra com visto temporário) ou protocolo desse documento;
- ✓ Comprovante do seguro saúde (para o período de estudo);
- ✓ Declaração do aluno "dispor de recursos suficientes para manter-se no período de estudo";
- ✓ Foto colorida;
- ✓ Comprovantes de situação cadastral no CPF (fotocópia autenticada e legível);
- ✓ Ficha de Cadastro de Coorientador (brasileiro ou estrangeiro) no Programa (quando aplicável) – **(anexo 9)**;
- ✓ Termo de compromisso com o curso de doutorado **(anexo 10)**.

NORMAS GERAIS

- ✓ O candidato será responsável por qualquer erro ou omissão no preenchimento da ficha de inscrição;
- ✓ Será eliminado o candidato que faltar a qualquer uma das etapas do concurso, não realizar a matrícula no período estabelecido ou não apresentar a documentação exigida no ato da matrícula;
- ✓ Não serão fornecidas declarações de aprovação das etapas do concurso;
- ✓ A inscrição neste curso expressa a concordância do candidato com os termos do presente edital;
- ✓ Não haverá a obrigatoriedade do preenchimento de todas as vagas.
- ✓ Os casos omissos nesta chamada pública serão resolvidos pela Comissão de Seleção.
- ✓ A CPG INI/Fiocruz se reserva no direito de corrigir eventuais erros neste edital.

CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

MESTRADO ACADÊMICO 2018-2019		
Eventos	Datas	Observação
Divulgação da Chamada Pública	20/08/2018	Segunda-feira – No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Inscrição	21/08/2018 a 28/09/2018	10 às 16 horas
Homologação da inscrição (conferência da documentação entregue e avaliação do Resumo do Projeto)	05/10/2018	Sexta-feira – No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Prova de inglês	10/10/2018	Quarta-feira-9 horas Vice Direção de Ensino
Resultado da prova de inglês	19/10/2018	Sexta-feira – a partir das 12 horas - No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Prova escrita	22/10/2018	Segunda-feira – 9 horas Vice Direção de Ensino INI
Resultado da prova escrita	30/10/2018	Terça-feira – a partir das 12 horas – No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Solicitação de revisão da prova escrita	31/10 e 01/11/2018	Na Secretaria do Programa da Vice Direção de Ensino
Resultado da revisão da prova escrita	09/11/2018	Sexta-feira – 16 horas No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Entrega dos Projetos	12/11 a 14/11/2018	Segunda-feira a quarta-feira – 10 às 16 horas Na Secretaria da Vice Direção de Ensino INI
Divulgação dos horários das entrevistas	21/11/2018	Quarta-feira – 12 horas – No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br

Entrevistas	26 a 30/11/2018	Segunda-feira a sexta-feira Vice Direção de Ensino INI
Divulgação do resultado final	03/12/2018	Segunda-feira – 12 horas – No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Matrícula	10/12/2018 a 14/12/2018	Segunda-feira a sexta-feira – 09 às 16 horas Secretaria da Vice Direção de Ensino INI
Inscrição em Disciplinas	21 a 25/01/2019	Segunda-feira a sexta-feira – 10 às 16 horas – No site do SIGA ou do Programa www.sigass.fiocruz.br ou http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br
Recepção aos alunos e apresentação das diretrizes do Programa (Presença obrigatória)	Março/2019	Dia e horário serão divulgados durante o período de matrícula Auditório da Vice Direção de Ensino INI

ANEXO 01

FORMULÁRIO - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- 1 - Nome do requerente: _____
2 - Data de nascimento: _____
3 - Identidade: _____
4 - Órgão Expedidor: _____
5 - CPF: _____

Precisa de atendimento diferenciado durante a realização da prova? SIM () NÃO ()
Se você respondeu SIM a pergunta anterior, quais as condições diferenciadas de que necessita para a realização da prova?

DECLARO que desejo me inscrever para concorrer às vagas destinada as ações afirmativas - *Pessoas com Deficiência*, nos termos estabelecidos no processo de seleção para ingresso no **Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infeciosas**, da Fundação Oswaldo Cruz. **Declaro**, ainda, que as informações prestadas nesta declaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica ou a não comprovação da deficiência, ficarei sujeito ao desligamento do curso e às sanções prescritas na legislação em vigor.

Anexo a esta declaração o Laudo Médico, assinado e com o CRM do médico especialista, emitido, no máximo, nos últimos 03 (três) meses (a contar da data de publicação desta Chamada Pública), atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

DECLARO concordar com a divulgação de minha condição de optante por vagas destinadas a ações afirmativas, nos documentos e listas publicadas durante o processo seletivo.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

Assinatura Candidato

ANEXO 02

FORMULÁRIO - AUTODECLARAÇÃO

- 1 - Nome do requerente: _____
- 2 - Data de nascimento: _____
- 3 - Identidade: _____
- 4 - Órgão Expedidor: _____
- 5 - CPF: _____

DECLARO que sou cidadão (ã) afrodescendente ou indígena descendente, nos termos da legislação em vigor, identificando-me como () **preto** () **pardo** ou () **indígena** e desejo me inscrever para concorrer às vagas destinadas às ações afirmativas, nos termos estabelecidos no processo de seleção para ingresso no **Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas**, da Fundação Oswaldo Cruz. **Declaro**, ainda, que as informações prestadas nesta autodeclaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica, ficarei sujeito ao desligamento do curso e às sanções prescritas na legislação em vigor.

DECLARO concordar com a divulgação de minha condição de optante por vagas destinadas a ações afirmativas, nos documentos e listas publicadas durante o processo seletivo.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

Assinatura Candidato

No caso de indígena, deve acompanhar este formulário a seguinte documentação: cópia do Registro Administrativo de Nascimento Indígena (RANI) **ou** declaração de pertencimento emitida pelo grupo indígena assinada por liderança local.

ANEXO 03

LISTA DE DOCENTES HABILITADOS COM VAGAS PARA ORIENTAÇÃO NO CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO 2019

DOCENTES	LINHAS DE PESQUISA
Adriana Costa Bacelo adriana.bacelo@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8861663346303670	✓ Atenção integral em doenças Infeciosas;
André Machado de Siqueira andre.siqueira@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1281092067818926	✓ Patologia, clínica e epidemiologia das doenças virais;
André Miguel Japiassú andre.japiassu@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/4122963070926092	✓ Infecções em pacientes graves: imunopatogenia, Terapêutica, Qualidade e Organização;
Andréa Silvestre de Sousa andrea.silvestre@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/0990926729685349	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i> ; ✓ Atenção integral em doenças Infeciosas;
Antonio Carlos Francesconi do Valle antonio.valle@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8000542514185652	✓ Atenção integral em doenças Infeciosas; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Armando de Oliveira Schubach armando.schubach@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6354463850675291	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i> ;
Beatriz Gilda Jegerhorn Grinsztejn gbeatriz@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/7121133812924668	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Bodo Wanke bodo.wanke@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/4700701349495427	✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
Cláudia Maria Valette Rosalino claudia.valette@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/9968866895749626	✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i> , <i>Toxoplasma</i> , <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i> ; ✓ Atenção integral em doenças Infeciosas;
Cristiane da Cruz Lamas cristiane.lamas@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6919337957051528	✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
Dayvison Francis Saraiva Freitas dayvison.freitas@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/5971386372836503	✓ Atenção integral em doenças Infeciosas;

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
<p>Fabiano Borges Figueiredo fabiano.figueiredo@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/9632331329760037</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
<p>*** Fátima da Conceição-Silva fconcei@ioc.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/2828153245777748</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação Tecnológica em Saúde; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
<p>Fernando Augusto Bozza fernando.bozza@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/4150524692179865</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Infecções em pacientes graves: imunopatogenia, Terapêutica, Qualidade e Organização;
<p>Gilberto Marcelo Sperandio da Silva gilberto.silva@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/0026127037236801</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
<p>Graziela Maria Zanini graziela.zanini@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/2731885276840324</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>;
<p>Hugo Perazzo Pedroso Barbosa hugo.perazzo@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/3619792481257099</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
<p>Lara Esteves Coelho lara.coelho@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/7841962767450482</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
<p>Luciana Trilles luciana.trilles@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/2775706789652317</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
<p>Manoel Marques Evangelista de Oliveira manoel.marques@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/9903817075364286</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
<p>Marcelo Rosandiski Lyra marcelo.lyra@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1002408464918322</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
<p>Márcia dos Santos Lázera marcia.lazera@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/7911244508417625</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;

<p>Maria Clara Gutierrez Galhardo maria.clara@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1686164518397463</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas; ✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;
<p>Maria Inês Fernandes Pimentel maria.pimentel@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/9267832126219525</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
<p>*** Maria Regina Reis Amendoeira amendoei@ioc.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8603149114626762</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças Parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controle, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>;
<p>Mauro Felipe Felix Mediano mauro.mediano@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6999131332160074</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
<p>Patrícia Brasil patricia.brasil@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1940508371210944</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>; ✓ Patologia, clínica e epidemiologia das doenças virais;
<p>Paula Mendes Luz paula.luz@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1664190810210313</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
<p>Pedro Emmanuel Alvarenga Americano Brasil pedro.brasil@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6597654894290806</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação Tecnológica em Saúde; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;
<p>Raquel Brandini De Boni raquel.boni@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6040528509898800</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;
<p>Raquel de Vasconcellos Carvalhaes de Oliveira raquel.vasconcellos@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8134556871127442</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação Tecnológica em Saúde;
<p>*** Raquel da Silva Pacheco raquel.pacheco@ini.fiocruz.br http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/vi_sualizacv.do?id=K4788615Y3</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>;
<p>Roberto Magalhães Saraiva roberto.saraiva@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/3857667403634648</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>; ✓ Atenção integral em doenças Infecciosas;

<p>Rodrigo Caldas Menezes rodrigo.menezes@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/2811769356300005</p>	<p>✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>;</p> <p>✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;</p>
<p>Rodrigo de Almeida Paes rodrigo.paes@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/5430693154360902</p>	<p>✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;</p>
<p>Rosely Maria Zancopé Oliveira rosely.zancope@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/7789024715762694</p>	<p>✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;</p>
<p>Ruth Khalili Friedman ruth.friedman@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/3338982100866452</p>	<p>✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;</p>
<p>Sandra Wagner Cardoso sandra.wagner@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/4637056186496355</p>	<p>✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;</p>
<p>Sandro Antonio Pereira sandro.pereira@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8616221767168388</p>	<p>✓ Doenças parasitárias em humanos e animais: imunologia, taxonomia, eco-epidemiologia, tecnologias de controles, diagnóstico, clínica e tratamento com foco em parasitas do gênero <i>Leishmania</i>, <i>Toxoplasma</i>, <i>Trypanosoma</i> e <i>Plasmodium</i>;</p> <p>✓ Infecções produzidas por fungos em humanos e animais: eco-epidemiologia, clínica, patogenia, imunologia, diagnóstico, tratamento;</p>
<p>Solange Cesar Cavalcante solange.cavalcante@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/8833072812952248</p>	<p>✓ Tuberculose e HIV;</p>
<p>Sonia Regina Lambert Passos sonialambert@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/1563815489548742</p>	<p>✓ Avaliação Tecnológica em Saúde;</p>
<p>Valdiléa Gonçalves Veloso dos Santos valdilea.veloso@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/6266684004174408</p>	<p>✓ Hepatites virais, DST, HIV/AIDS e suas co-infecções e complicações;</p>
<p>Valéria Cavalcanti Rolla valeria.rolla@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/0311400155430166</p>	<p>✓ Tuberculose e HIV.</p>
<p>*** Yara Hahr Marques Hökerberg yarahahr@ini.fiocruz.br http://lattes.cnpq.br/0133246013470288</p>	<p>✓ Avaliação Tecnológica em Saúde;</p>

***** Apenas uma vaga disponível para orientação em 2019. Será aceita apenas a inscrição de um aluno para concorrer a uma vaga de mestrado ou de doutorado.**

ANEXO 04

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*
EM PESQUISA CLÍNICA EM DOENÇAS INFECCIOSAS**

Carta de Aceitação do (a) orientador (a) credenciado (a) pelo Programa

() Mestrado Acadêmico () Doutorado Ano de Entrada: _____

Nome do Candidato (a): _____

Nome do Orientador (a): _____

Declaro que aceito orientar o referido candidato(a).

Local: _____ Data: _____

Assinatura: _____

Observações:

ANEXO 05

FORMULÁRIO DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO VITAE MODELO LATTES (PREENCHER COM LETRA LEGÍVEL)

NOME DO CANDIDATO: _____			
Formação Acadêmica	Pontuação	Pontuação máxima (4 pontos)	Reservado para Banca de Seleção
1) Residência ou Especialização	2		
2) Iniciação Científica (PIBIC, CNPq, FAPERJ ou equivalente) 1 ponto por ano até 3 pontos	3		
3) Monitoria 0,5 ponto por semestre até 1 ponto	1		
4) Estágio curricular (Fiocruz, internato ou equivalente) 0,5 ponto por semestre até 1 ponto	1		
5) Bolsa de apoio técnico nível médio CNPq, FAPERJ ou equivalente, mínimo de 1 ano	1		
6) Bolsa de apoio técnico nível superior CNPq, FAPERJ ou equivalente (técnico-tecnologista, capacitação técnica e treinamento), mínimo de 1 ano	1		
7) Curso de aperfeiçoamento (180 horas)	1		
8) Experiência em docência em educação profissional ou ensino superior em saúde, 1 ponto por ano até 2 pontos	2		
Produção Bibliográfica em Artigos (nos últimos 5 anos)	Pontuação	Pontuação máxima (3 pontos)	
9) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis A1 Medicina I ou com fator de impacto (JCR-ISI Web of Science) $\geq 4,5$	2,0 (por artigo)		
10) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis A2 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) $>3,21 \leq 4,49$	1,5 (por artigo)		
11) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B1 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) $>2,20 \leq 3,21$	1,0 (por artigo)		
12) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B2 Medicina I ou com fato de impacto (JCR-ISI Web of Science) $\geq 1,10 \leq 2,20$	0,5 (por artigo)		
13) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B3 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) $>0,5 \leq 1,09$	0,25 (por artigo)		
14) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B4 Medicina I ou com fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) $<0,5$ ou sem fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) e indexado nas bases ISI+Scimago+Scopus	0,20 (por artigo)		

15) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B5 Medicina I ou sem fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) e indexado nas bases MedLine+SciELO.	0,15 (por artigo)		
16) Artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis C Medicina I ou sem fator de impacto (JCR- ISI Web of Science) e não indexado nas bases ISI+Scimago+Scopus ou MedLine+SciELO.	0,10 (por artigo)		
17) 1º autor em artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis A1 ou A2 Medicina I ou com fator de impacto (JCR-ISI- Web of Science) >3,21	1,5 (por artigo)		
18) 1º autor em artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B1 ou B2 Medicina I ou com fator de impacto (JCR-ISI- Web of Science) $\geq 1,10 \leq 3,21$	0,5 (por artigo)		
19) 1º autor em artigo publicado ou aceito em periódico científico WebQualis B3 (ou com fator de impacto JCR $>0,5 \leq 1,09$), B4 (ou com fator de impacto JCR $<0,5$ ou sem fator de impacto JCR e indexado nas bases ISI+Scimago+Scopus) ou B5 Medicina I (ou sem fator de impacto JCR e indexado nas bases MedLine+SciELO)	0,25 (por artigo)		
Produção Bibliográfica em Livros, Capítulos de Livros e Congressos (nos últimos 05 anos)	Pontuação	Pontuação máxima (3 pontos)	
20) Autor de livro técnico-científico com corpo editorial	2,0 (por livro)		
21) Autor de livro técnico-científico institucional (Fiocruz, Ministério da Saúde ou equivalente) sem corpo editorial	1,5 (por livro)		
22) Organizador de livro técnico-científico com corpo editorial	1,5 (por livro)		
23) Organizador de livro técnico-científico institucional (Fiocruz, Ministério da Saúde ou equivalente) sem corpo editorial	1,0 (por livro)		
24) Capítulo de livro técnico-científico com corpo editorial	1,0 (por capítulo)		
25) Capítulo de livro técnico-científico institucional (Fiocruz, Ministério da Saúde ou equivalente) sem corpo editorial	0,5 (por capítulo)		
26) Trabalho em congresso internacional	0,3 (por trabalho)		
27) 1º autor em trabalho em congresso internacional	0,3 (por trabalho)		
28) Trabalho em congresso nacional	0,2 (por trabalho)		
29) 1º autor em trabalho em congresso nacional, seminários científicos	0,2 (por trabalho)		
30) Trabalho em congresso regional, estadual, jornada de iniciação científica ou bienal de pesquisa da Fiocruz	0,1 (por trabalho)		

31) 1º autor em trabalho em congresso regional, estadual, jornada de iniciação científica ou bienal de pesquisa da Fiocruz	0,1 (por trabalho)		
32) Participação em congressos, jornada de iniciação científica ou bienal de pesquisa da Fiocruz	0,1 (por evento)		
TOTAL DE PONTOS (MÁXIMO 10 PONTOS)			
<u>NOME DA BANCA (NÃO PREENCHER)</u>			
**PROJETO:	Pontuação mínima no item para aprovação	Pontuação máxima do item	
1) Adequação ao Programa, conteúdo científico, justificativa e objetivos	2,0	4,0	
2) Metodologia	1,5	3,0	
3) Factibilidade e viabilidade nos 24 meses do mestrado	1,5	3,0	
**ENTREVISTA:			
1) Inserção no projeto	2,0	4,0	
2) Motivação e disponibilidade para o projeto	1,0	2,0	
3) Exequibilidade do projeto pelo aluno	2,0	4,0	

Observações:

1. Pontuar o *Curriculum Vitae* modelo *lattes* com base no **anexo 05** (pontuação máxima de 10 pontos);
2. O documento para comprovação de Formação Acadêmica e Profissional deverá ser fornecido pela Instituição de Ensino ou de Fomento (por ex.: Termo de Outorga) – a declaração do orientador não será aceita como comprovante;
3. A experiência em docência em educação profissional ou ensino superior em saúde deverá ser comprovada por contrato de trabalho, carteira de trabalho ou contracheque.
4. Link para consulta ao WebQualis da CAPES para a classificação do periódico (**área de Medicina I**), no qual o seu artigo foi publicado:
<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>
5. O fator de impacto (JCR) poderá ser verificado no próprio currículo Lattes, ao final da linha da respectiva referência ou no site da revista
6. Sinalizar na versão impressa do Currículo *Lattes* entregue na inscrição, a produção bibliográfica pontuada, bem como a classificação do periódico no WebQualis na área

de Medicina I ou fator de impacto JCR, ou a base de dados em que o periódico foi indexado (caso o artigo não tenha fator de impacto)

7. Organizar os comprovantes do *Curriculum Vitae* na mesma ordem em que forem pontuados no formulário
8. Não serão considerados itens do *Curriculum Vitae* não comprovados, nem comprovantes de itens não registrados no *Curriculum Vitae* modelo *Lattes*
9. Será desclassificado o candidato cuja nota nos itens avaliados (prova, entrevista e projeto) seja inferior a 6 (seis), com exceção do *Curriculum Vitae*
10. O candidato que obtiver uma média final inferior a 6,0 (seis) será desclassificado
11. Também será desclassificado o candidato que não obtiver a pontuação mínima em cada item específico do projeto e da entrevista ou se o somatório de cada um deles for inferior a 6 (seis)

ANEXO 06

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO, TÓPICOS DA PROVA ESCRITA E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Na prova escrita, o aluno deverá responder 10 dentre 20 questões, a saber: **obrigatoriamente**, 5 questões do Grupo 1 (dentre 12 opcionais), três questões do Grupo 2 (dentre 8 opcionais), e 2 questões de livre escolha de qualquer Grupo.

Grupos Temáticos	Bibliografia fonte
<p>Grupo 1 Doenças Infecciosas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dias, JCP et al. II Consenso Brasileiro em Doença de Chagas, 2015. Brazilian Consensus on Chagas Disease, 2015. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 25 (núm. esp.): 7-86, 2016. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742016000500007 ✓ Zoonotic Epidemic of Sporotrichosis: Cat to Human Transmission”, PLoS Pathog 13(1): e1006077.doi:10.1371/journal.ppat.1006077. http://journals.plos.org/plospathogens/article?id=10.1371/journal.ppat.1006077 ✓ Cruz RCS, Bühner-Sékula S, Penna MLF, Penna GO, Talhari S. Leprosy: current situation, clinical and laboratory aspects, treatment history and perspective of the uniform multidrug therapy for all patients. Anais Brasileiros de Dermatologia. 2017; 92 (6): 761-73. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/abd/v92n6/0365-0596-abd-92-06-0761.pdf ✓ Perazzo H, Pacheco AG, Luz PM, Castro R, Hyde C, Fittipaldi J, Rigolon C, Cardoso SW, Grinsztejn B, Veloso VG. Age-standardized mortality rates related to viral hepatitis in Brazil. BMC Infect Dis. 2017 Jul 31;17(1):527. doi: 10.1186/s12879-017-2619-y. PubMed PMID: 28760138; PubMed Central PMCID: PMC5537933. Link: https://bmcinfectdis.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12879-017-2619-y ✓ Couto I, Victoria M, Veloso VG, Rodrigues L, Grinsztejn B, Lacerda M, Victoria F, Perazzo H. Prevalence and predictors for compensated Advanced Chronic Liver Disease (c-ACLD) in patients with chronic Hepatitis Delta Virus (HDV) infection. PLoS One. 2017 Mar 22;12(3):e0174453. doi: 10.1371/journal.pone.0174453. eCollection 2017. PubMed PMID: 28329027; PubMed Central PMCID: PMC5362235. Link: http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0174453

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Maia-Elkhoury AN, et al. Exploring Spatial and Temporal Distribution of Cutaneous Leishmaniasis in the Americas, 2001–2011. PLoS Negl Trop Dis 2016; 10(11): e0005086. Disponível em: http://journals.plos.org/plosntds/article/file?id=10.1371/journal.pntd.0005086&type=printable ✓ Conti RV, Moura-Lane VF, Montebello L e Pinto Junior VL. Visceral leishmaniasis epidemiologic evolution in timeframes, based on demographic changes and scientific achievements in Brazil. J. Vector Borne Dis. 2016; 53: 99-104. Disponível em: http://www.nimr.org.in/assets/532099.pdf ✓ Limper AH, Adenis A, Le T, Harrison TS. Fungal Infections in HIV/AIDS. Lancet Infect Dis 2017; 17:e334-43. Disponível em https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(17)30303-1/fulltext ✓ Medeiros ARC, Lima RLFC de, Medeiros LB de, Trajano FMP, Salerno AAP, Moraes RM de, et al. Insegurança alimentar moderada e grave em famílias integradas por pessoas vivendo com HIV/Aids: validação da escala e fatores associados. Ciênc Saúde Coletiva 2017;22:3353–64. doi:10/gdrbs4. Link: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017021003353 ✓ The prevalence and determinants of active tuberculosis among diabetes patients in Cape Town, South Africa, a high HIV/TB burden setting n.d. doi:10.1016/j.diabres.2018.01.018. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5931785/ ✓ The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). Mervyn Singer; Clifford S. Deutschman; Christopher Warren Seymour; et al. JAMA. 2016;315(8):801-810. doi:10.1001/jama.2016.0287. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4968574/MC4968574/
<p>Grupo 2 - Epidemiologia / Estatística</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Wagner MB. Medindo a ocorrência da doença: prevalência ou incidência? Jornal de Pediatria 1998; 74: 157-62 Disponível em https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/54350 ✓ Grimes, DA & Schulz, KF. An overview of clinical research; the lay of the land. THE LANCET 2002; 359 (5):57-61. Disponível em: http://www.thelancet.com/pdfs/journals/lancet/PIIS0140-6736%2802%2907283-5.pdf ✓ A practical guide to understanding Kaplan-Meier curves. Jason T. Rich, MD, J. Gail Neely, MD, Randal C. Paniello, MD, Courtney C. J. Voelker, MD DPhil, Brian Nussenbaum, MD, and Eric W. Wang, MD. Otolaryngology–

	<p>Head and Neck Surgery. Vol 143, Issue 3, pp. 331 – 336. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20723767</p> <p>✓ Paul Fine, Ken Eames, David L. Heymann; “Herd Immunity”: A Rough Guide, Clinical Infectious Diseases, Volume 52, Issue 7, 1 April 2011, Pages 911–916, https://doi.org/10.1093/cid/cir007 https://academic.oup.com/cid/article/52/7/911/299077</p> <p>✓ Sander Greenland, Stephen J. Senn, Kenneth J. Rothman, John B. Carlin, Charles Poole, Steven N. Goodman, Douglas G. Altman. Statistical tests, P values, confidence intervals, and power: a guide to misinterpretations. European Journal of Epidemiology. April 2016, Volume 31, Issue 4, pp 337–350. https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4877414/</p>
--	--

ANEXO 07

FOLHA DE ROSTO DO PROJETO DE PESQUISA

TÍTULO

Nível: MESTRADO ACADÊMICO

Candidato

Orientador (es)

Data e assinatura

Data: ___/___/___

Assinatura do Candidato

Assinatura do Orientador

Assinatura do 2º orientador
(Opcional)

ANEXO 08

ROTEIRO DETALHADO DO PROJETO DE PESQUISA

Nº	ITENS QUE DEVERÃO ESTAR CONTEMPLADOS NO PROJETO
1.	<i>Sumário</i>
2.	<i>Páginas numeradas</i>
3.	<i>Título do Projeto:</i> Deverá possibilitar que o leitor preveja o conteúdo do projeto
4.	<i>Nome do Pesquisador Responsável:</i> Nome do orientador e do aluno
5.	<i>Resumo do Projeto:</i> Parágrafo único, até uma página, contendo a questão principal, sua relevância, os objetivos do projeto, como serão alcançados e os resultados esperados
6.	<i>Introdução:</i> Informar ou atualizar o leitor sobre o tema em questão. Oferecer subsídios para o leitor, não especialista, compreender a justificativa, os objetivos e os métodos.
7.	<i>Justificativa:</i> Direcionar as informações relevantes para a questão abordada, as lacunas no conhecimento e as discordâncias existentes. Os últimos parágrafos devem conduzir para a necessidade do estudo atual.
8.	<i>Objetivo Geral:</i> Expressa o que se pretende no projeto, podendo confundir-se com o título. O verbo, no infinitivo, é o elemento chave e deve ser preciso.
9.	<i>Objetivo Específico:</i> Objetivos secundários ou detalhamento de etapas intermediárias do objetivo principal.
10.	<p><i>Metodologia:</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenho do Estudo 2. Casuística <ul style="list-style-type: none"> - População do estudo - Justificar a utilização de grupos vulneráveis, se for o caso - Estratégia de seleção da amostra / Plano de recrutamento - Critérios de inclusão e de exclusão - Critérios para suspender ou encerrar o estudo ou retirar os voluntários 3. Materiais, Procedimentos e Técnicas <ul style="list-style-type: none"> - Descrever ou citar referências dos procedimentos e técnicas a serem utilizados - Definir as exposições/preditores, intervenções e desfechos - Procedimentos para coleta de amostras biológicas, registros e dados de seres humanos e/ou animais - Período ou duração projeto - OBS.: No caso de projetos utilizando abordagem qualitativa, deverá ser incluído o item "Referencial Teórico-Metodológico" 4. Plano de Análise <ul style="list-style-type: none"> - Como os dados serão coletados e armazenados e quais os métodos de análise previstos, incluindo estimativas de medidas de frequência ou associação para atender cada um dos objetivos. - Cálculo amostral.
10.1	<i>Cooperação Estrangeira:</i> caso não se aplique, preencher NSA

	<p>- Informar o nome, qualificação e função no projeto da pessoa física ou jurídica estrangeira. Informar se serão enviadas amostras biológicas de seres humanos para o exterior. Caso sim, incluir uma justificativa no projeto</p> <p>- Documento de aprovação por Comitê de Ética no país de origem ou justificativa para a falta deste</p> <p>Armazenamento de Amostras Biológicas: caso não se aplique, preencher NSA</p>
10.2	<p><i>Justificativa quanto a necessidade e oportunidade para usos futuros:</i></p> <p>- O TCLE contempla autorização para armazenamento de amostras?</p> <p>- Definição dos responsáveis pela guarda e pela autorização de uso do material e previsão de tempo para o armazenamento de amostras biológicas</p> <p>- Propriedade Intelectual: caso não se aplique, preencher NSA</p>
10.3	<p><i>Informar se haverá pedido de patente</i></p>
11.	<p><i>Resultados Esperados:</i></p> <p>- Como os resultados poderão contribuir para a compreensão ou resolução do problema.</p> <p>- Espera-se que o projeto de mestrado resulte, no mínimo, em um artigo submetido para publicação em revista científica com fator de impacto (JCR) (explicitar o tema do artigo e revista científica pretendida).</p>
12.	<p><i>Aspectos Éticos com TCLE ou TC:</i></p> <p>- Medidas de proteção à confidencialidade</p> <p>- Descrever qualquer risco, avaliando sua possibilidade e gravidade</p> <p>- Descrever as medidas para proteção ou minimização de qualquer risco eventual</p> <p>- Medidas para assegurar os cuidados necessários, no caso de danos</p> <p>- Infra-estrutura necessária para a pesquisa e para resolução de eventuais problemas dela resultantes.</p> <p>- Projetos envolvendo seres humanos serão submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) / INI. Neste caso, anexar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ou o Termo de Compromisso, no caso de impossibilidade de obtenção do primeiro</p> <p>- Projetos envolvendo animais serão submetidos ao Comitê de Ética de Usuários de Animais de Laboratório (CEUA) / Fiocruz.</p>
13.	<p><i>Cronograma (indicando a data prevista para o início do projeto):</i></p> <p>- Deverá permitir a visualização do plano de execução do projeto ao longo do tempo</p>
14.	<p><i>Orçamento (informar fontes de fomento e impacto no PA do INI):</i></p> <p>- Deverá detalhar as fontes de recursos e sua destinação, por elemento de despesa (custeio e capital)</p>
15.	<p><i>Equipe (nome, qualificação, função no projeto e lotação) :</i></p> <p>- Nome, qualificação, função no projeto, local de atuação de cada membro da equipe.</p>
16.	<p><i>Referências bibliográficas - ABNT* (Numérica ou Autor -Data):</i></p> <p>- Listar as referências citadas no texto</p> <p>- Utilizar o sistema de citação autor-data do estilo ABNT, disponível em no site do Programa em http://pesquisaclinica.ini.fiocruz.br em » O Programa » Secretaria Acadêmica: Informações, Formulários e Documentos » Orientações de Como fazer Referências e Citações;</p>
17.	<p>Link do <i>Curriculum Lattes</i> (Pesquisador Responsável)</p>

ANEXO 09

FICHA DE CADASTRO DO COORIENTADOR

(Preencher com letra de imprensa ou digitar os dados)

Orientador: _____

Aluno: _____

() Mestrado Acadêmico () Doutorado Ano de Entrada: _____

Título do Projeto de Pesquisa: _____

() Inclusão

() Alteração

Coorientador (a): _____

CPF: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

RG: _____ Órgão Expedidor: _____ Data de Expedição: ____/____/____

Telefones contato (obrigatório): _____

Endereço residencial: _____

E-mail (obrigatório): _____

Instituição de vínculo: _____

Vinculado a PPG da Instituição: () Sim () Não Qual? _____

Justificativa: _____

() Anexar o currículo lattes (**EXCETO DOCENTES PERMANENTES OU COLABORADORES DO PROGRAMA**)

Orientador(a)

Coorientador(a)

Aluno(a)

Rio de Janeiro, ____/____/____

Parecer da Coordenação da Pós-Graduação

Resultado: () Deferido () Indeferido

Obs.: Em caso de indeferimento justificar abaixo.

Rio de Janeiro, ____/____/____

Coordenação do Programa

ANEXO 10

TERMO DE COMPROMISSO DO CURSO DE MESTRADO

À Coordenação do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas

Eu, _____, declaro meu compromisso, ao ser selecionado (a) para o Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* em Pesquisa Clínica em Doenças Infecciosas-INI/Fiocruz, em cumprir as exigências do Regulamento Interno do Programa.

Tais exigências dizem respeito à dedicação ao curso em tempo integral, ao cumprimento dos créditos com aproveitamento durante os 24 (vinte e quatro) meses de duração e a realização e defesa da dissertação no prazo estabelecido.

Atenciosamente,

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

Assinatura do (a) aluno (a)